

**PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE CASOS DE MALÁRIA NO ESTADO DO
PARÁ NOS ANOS DE 2020 E 2021**

*Ingrid Do Socorro Da Silva Pires De Almeida, Brena Suelen Gama Macias,
Alyne Talita Martires Cabral, Ana Cristina Carneiro Martins, Daniel Carvalho De
Menezes, Elizabeth Ferreira De Miranda, Joice Cristina Gomes De Sousa, Sara
De Souza Pereira, Silvia Mara Gomes Passos Miranda, Carmem Aliandra Freire De Sá*

DOI: 10.47094/ICOLUBRAIS.2021/39

Palavras-Chave: Epidemiologia descritiva. SIVEP-Malária. Saúde.

Introdução: A malária é caracterizada como uma doença infecciosa, de caráter febril, cujo agente etiológico é o protozoário do gênero *Plasmodium* sp, sendo o seu principal vetor o mosquito *Anopheles darlingi*. A região amazônica comporta cerca de 99,99% dos casos presentes em todo o país, dos quais 20% referem-se ao estado do Pará que é endêmico para a doença. **Objetivo:** Analisar as características epidemiológicas dos casos de malária no estado do Pará. **Metodologia:** Trata-se de um estudo retrospectivo, descritivo e quantitativo do banco de dados da malária, pertencente ao Sistema de Vigilância Epidemiológica da Malária (SIVEP-Malária), no período de 01 de janeiro a 31 de outubro, entre os anos de 2020 e 2021. Os dados foram reunidos em planilhas do Programa Excel para análise estatística. **Resultados:** Foram observadas 266.112 notificações, das quais 35.816 (13,46%) foram positivas; em 2020 houve 20.016 (13,82%) casos e 15.800 (13,03%), em 2021; no período estudado, foi observada uma redução de 21,07% (4.216) no número de casos confirmados; as maiores frequências ocorreram em áreas de garimpo (n= 11.269; 31,46%) e áreas indígenas (n= 8.035; 22,43%); os municípios de Jacareacanga (n= 10.955; 30,59 %), Itaituba (n=6.696, 18,70 %) e Anajás (n=5.325, 14,87%) foram os mais notificantes; o principal tipo de malária registrada foi por *Plasmodium vivax* (n= 31.460; 87,83%), seguido pelo *P. falciparum* (n= 4.018; 11,21%) e mista (n= 338; 0,96%). **Conclusão:** Conclui-se que a redução ocorrida no período estudado entre os municípios de Jacareacanga, Itaituba e Anajás, pode estar associada ao aumento das ações de vigilância da malária, através da busca ativa, distribuição de mosquiteiros impregnados com inseticidas de longa duração (MILD'S), diagnóstico e tratamento oportuno dos pacientes acometidos pela doença.